

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)
Eixo Temático: Educação Ambiental

BOSQUE SONHO VERDE: EDUCAÇÃO, CIDADANIA E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL¹

Rodrigo Carlos Engler², Jamile Eduarda Maciel Mattner³, Patrik Nunes Pereira⁴, Lucieli Friedrich Thomé Da Cruz⁵, Alessandro William De Moura Van Riel⁶, Gabriel Henrique Pacheco Braz⁷.

¹ Experiência de revitalização de terreno urbano associada a processos pedagógicos realizados na Escola Estadual de Ensino Médio Antônio Padilha, no município de Ijuí/RS.

² Professor do Ensino Médio

³ Estudante do Ensino Médio

⁴ Estudante do Ensino Médio

⁵ Estudante do Ensino Médio

⁶ Estudante do Ensino Médio

⁷ Estudante do Ensino Médio

Experiência de revitalização de terreno urbano associada a processos pedagógicos realizados na Escola Estadual de Ensino Médio Antônio Padilha, no município de Ijuí/RS.

BOSQUE SONHO VERDE: EDUCAÇÃO, CIDADANIA E PRESERVAÇÃO AMBIENTAL

Rodrigo Carlos Engler (professor); Jamile E. M. Mattner (aluna); Patrik N. Pereira (aluno); Lucieli F. T. da Cruz (aluna); Alessandro W. de M. Van Riel (aluno); Gabriel H. P. Braz (aluno)
Escola Estadual de Ensino Médio Antônio Padilha

EDUCAÇÃO AMBIENTAL

RESUMO

O presente texto relata a experiência do Projeto Bosque Sonho Verde, que consiste na revitalização de terreno urbano, por meio da arborização com espécies frutíferas e nativas do Rio Grande do Sul, cujas, algumas em processo de extinção. Isso, articulado a um processo de diversificação de estratégias pedagógicas e promoção da cidadania. O trabalho todo, envolve estudantes, professores, ONG Bandeirantes do Verde e comunidade do entorno de uma escola pública, em Ijuí/RS.

Introdução

A partir da constatação da necessidade da educação ambiental, o Projeto Bosque Sonho Verde destaca-se como um elemento diversificador do currículo. Sua materialidade consiste no objetivo de criar um bosque nas dependências da escola, articulando outros objetivos, tais como, qualificar situações de ensino – aprendizagem, incentivar o exercício da cidadania e ajudar na preservação ambiental.

Justificativa

Diante de uma realidade que se manifesta, de muitas formas, opressora das necessidades humanas, bem como da própria natureza, projetamos um trabalho educativo no sentido de construir o ser

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação Ambiental

humano, o cidadão e o trabalhador consciente, responsável individualmente e comprometido socialmente.

Nesse sentido, todo estudo, discussão, trabalho pedagógico e experiências voltadas para a construção da identidade planetária (MORIN), facilitam o caminho de uma consciência voltada para a sustentabilidade da vida. Dizendo de outra forma, fazer dialogar os conhecimentos que possibilitem gerar o entendimento de que o ser humano é parte integrante da natureza. De modo que, cuidar da sustentabilidade do planeta Terra é cuidar da própria espécie humana.

Assim sendo, o desenvolvimento da consciência ecológica, crítica, histórica e social é parte fundamental das iniciativas de preservação ambiental, redução de impactos ecológicos, bem como, das alternativas para a sustentabilidade social e econômica sem a destruição natureza. Posto que, eticamente falando, é dever de cada geração cuidar de criar as condições da sustentabilidade para si e a para a próxima.

Considerando que boa parte das alternativas, ora colocadas, para os graves problemas ambientais e sociais que afligem o mundo, passam pela capacidade de articular diferentes saberes, e conhecimentos científicos e, a partir daí, produzir uma nova mentalidade, voltada para a satisfação das necessidades humanas presentes e futuras. Posto que, tal mentalidade confronta-se com as causas de crises ecológicas, tragédias ambientais, alimentação inadequada, insegurança alimentar, desemprego, guerras e conflitos militares, falta de respeito à dignidade humana, etc.

Assim sendo, a interação com a comunidade local e o experimentalismo sustentável, a partir do local, configuram nossa prática de educação para o desenvolvimento sustentável. Ou seja, organizar e vivenciar na escola, projetos que simulem ideias de sustentabilidade ambiental e / ou que, efetivamente, preservem a natureza, e que articulem e promovam ações em conjunto com a comunidade, geram novas e promissoras perspectivas sociais e educacionais.

Nesse sentido, se insere a proposta de implantação de um bosque, nas dependências da escola, bem como, da construção de relações de corresponsabilidade com a comunidade local para a preservação dele. De modo a articular a preservação de árvores, que se encontram em fase de extinção, a atividade de ensino – aprendizagem, a interação com a comunidade local e a cidadania. Enfim, isso tudo, coaduna-se com a efetivação da função social do patrimônio público, evitando seu ócio e uso inadequado. Como no caso, servindo de depósito de rejeitos da construção civil e demais descartes. Por fim, cabe lembrar que este projeto enquadra-se dentro dos esforços a nível internacional como o Pacto pelo Milênio, A Carta da Terra, dentre outras iniciativas, bem como da legislação nacional.

Aspectos metodológicos

O projeto se desenvolveu articulando parceria com a ONG Bandeirantes do Verde, vários professores e educandos do Projeto de Educação Ambiental. Ele está estrutura em 3 fases, 1º) planejamento, estudos e coleta de recursos; 2º) escolha da área, preparação do solo e plantio das mudas; 3º) manutenção e utilidade pedagógica e social.

Em busca da diversidade metodológica desenvolvemos metodologia de projetos, perspectiva inter / transdisciplinar, ecopedagogia e vivências éticas (valores, sentimentos, racionalidade, comportamento e atitudes voltadas para a ideia de sustentabilidade do planeta terra). De modo a envolver diversas áreas do conhecimento escolar no estudo sobre as realidades presentes. Para tanto, se efetivou a participação dos educandos em etapas do planejamento; b) interação com membros da ONG em vários momentos do projeto, inclusive durante o plantio das mudas; c) se

Modalidade do trabalho: Relato de Experiência (de 02 a 05 páginas)

Eixo Temático: Educação Ambiental

realizou entre os educando um concurso para eleição do nome do bosque; d) envolvimento dos educandos, de membros da comunidade local e da instituição parceira na manutenção do bosque; d) realizou-se momentos de estudo e discussão e reflexão; e) se estabeleceu a ligação entre teoria e prática através do envolvimento dos educandos na dinâmica entre ações práticas (fora da sala de aula) e abordagem teórica, discussão e produção textual (em sala de aula); e) efetivou-se registros em várias mídias para compor documentação.

RESULTADOS

Dado o empenho de todos os envolvidos neste projeto, constatamos mudança de comportamento do educandos e da comunidade no que se refere a alguns hábitos não sustentáveis sobre descarte no local escolhido para área de cultivo do bosque. Além disso, verificamos a construção de relações colaborativas com a vizinhança da escola, no que se refere ao cuidado com o bosque.

É visível, também, a conscientização e a qualificação do aprendizado estudantil, bem como, a mudança positiva na qualidade da relação professor – aluno. O que, por sua vez, contribui para conter a indisciplina e motivar para os estudos e atividades práticas.

Outro aspecto à ser destacado é o envolvimento e comprometimento dos educandos (as) com cuidados e manutenção do bosque, que conta, até o momento que escrevemos este resumo, com 30 mudas plantadas e crescendo. Para além, destaca-se o engajamento voluntário de educandos e professoras que não estão formalmente ligados ao projeto.

CONCLUSÃO

Por todo o exposto, este projeto ocasionou, nos educandos, maior disposição para o estudo, ação, reflexão e conscientização sobre temas ambientais, bem como, maior afinidade empatia com o professor. E, para além, colaborou para a construção da cidadania, na medida que qualificou a interação escola – comunidade, contagiando o entorno com ações que vão no sentido de melhorar a vida que vivemos e transformar a relação que mantemos com a nossa grande prática comum, ou seja, o Planeta Terra.

REFERÊNCIAS

GADOTTI, Moacir. Educar para a sustentabilidade. Série Unifreire. FNDE. MEC. SP: Editora e Livraria Paulo Freire, 2009.

MORIN, Edgar. Os Sete Saberes Necessários à Educação do Futuro. ed. 2. SP: Cortez; Brasília, DF: UNESCO, 2011.

MORIN, Edgar. A Cabeça Bem - Feita. Repensar a reforma, Reformar o pensamento. ed. 21. RJ: Bertrand Brasil, 2014.

A vida que a gente quer depende do que a gente faz. Proposta de Sustentabilidade para o Planeta. Série Leituras do Brasil. SP: Instituto ECOFUTURO, 2007.